



TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO 1

Serviços de atendimentos e remoções em veículos móveis terrestres (ambulâncias do tipo B e/ou D), sob demanda

1 - DO OBJETO

1.1 - O objeto deste termo de referência (TDR) é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de atendimentos e remoções em veículos móveis terrestres (ambulâncias do tipo B e/ou D), sob demanda, com o fornecimento dos materiais e da mão de obra necessários, para atender as demandas da Secretaria de Municipal de Saúde (SMS).

1.2 - O presente objeto possui 02 (dois) lotes distintos, conforme tabelas a seguir:

a) **Lote 1 - Ambulância de Suporte Básico (tipo B):**

Item	Descrição	Quantidade Estimada
1	Eventos: veículo com equipe para cobertura de eventos diversos organizados e/ou apoiados e/ou promovidos pelo Município de Passo Fundo, para atendimento inicial no local, quando necessário durante o transcorrer do evento e, posterior remoção do indivíduo para o centro médico de referência, dentro do Município de Passo Fundo.	300 horas
2	Intramunicipal: veículo com equipe destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar e pós hospitalar, de pacientes e procedimentos pré agendados, com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino, dentro do Município de Passo Fundo.	1.500 remoções
3	Perímetro Rural: veículo com equipe destinado ao transporte e ao atendimento pré-hospitalar, pós hospitalar e para procedimentos de saúde previamente agendados, de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.	420 remoções
4	Intermunicipal: veículo com equipe destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar e pós hospitalar e para procedimentos médicos previamente agendados, de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino, fora do Município de Passo Fundo.	40.000 km





Item	Descrição	Quantidade Estimada
5	Plantão: veículo com equipe destinado aos serviços de plantão, no perímetro urbano e rural, para atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Saúde: a) de segunda a sexta-feira, das 17h às 8h (plantão); b) das 17h de sexta-feira até às 8h de segunda-feira (plantão de fim de semana); c) feriados e pontos facultativos (plantão feriados), conforme calendário oficial adotado pelo Município. Neste caso nas 24 (vinte e quatro) horas diárias.	12 meses

b) Lote 2 - Ambulância de Suporte Avançado (tipo D):

Item	Descrição	Quantidade Estimada
1	Intramunicipal: veículo com equipe destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função, dentro do Município de Passo Fundo.	10 remoções
2	Intermunicipal: veículo com equipe destinada ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função, fora do Município de Passo Fundo.	10.000 km

1.3 - A contratação será em regime de empreitada unitário, por lote, com o fornecimento dos materiais e da mão de obra necessários ao fiel cumprimento do contrato.

1.4 - Trata-se de serviço comum, de caráter continuado, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

1.5 - Este TDR está fundamentado na realização de Estudo Técnico Preliminar, nos termos do §1º do Artigo 18 da Lei 14.133/2021.

2 - DA JUSTIFICATIVA

2.1 - A contratação dos serviços, solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), sob demanda, atenderá às necessidades da prestação de serviços de atendimento e transporte inter-hospitalar de pacientes procedentes de unidades que atendam situações de urgências e emergências (Hospitais, Pronto Atendimento e Pronto Socorro) para remoções em ambulâncias, com atendimento contínuo 24 (vinte e quatro) horas, terrestre e intermunicipais de pacientes cadastrados nas Centrais de Regulação, que necessitem de tratamento dentro e fora do Município de Passo Fundo ou cadastrados na Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Rio





Grande do Sul (SAMU/RS), por meio de ambulâncias tipos B e D, conforme especificações da Portaria do Gabinete do Ministro do Ministério da Saúde (GM/MS) nº 2.048/2002, para remoção de pacientes transferidos por processo de regulação estadual.

2.2 - Houve um aumento significativo da necessidade de remoções aos serviços hospitalares devido aos agravos clínicos dos pacientes atendidos na rede municipal de saúde, especialmente pós pandemia (Covid-19). Outro fator de aumento foi a implementação do Sistema de Gerenciamento de Marcação de Consultas (Gercon), onde inúmeros pacientes precisam ser removidos para outras cidades do RS, para os seus atendimentos em saúde.

2.3 - A definição do tipo de transporte (ambulância tipo B ou D) deve considerar, prioritariamente, as condições clínicas do paciente. Esta definição é de responsabilidade da instituição de origem, sendo repassada pela SMS no momento da solicitação dos serviços. Portanto, não cabe a CONTRATADA esta definição.

2.4 - Originalmente, o Complexo Regulador Estadual estipulou um limite de tempo para captação do paciente, de até 03 (três) horas, ou seja, 180 (cento e oitenta) minutos, com início da contagem do tempo a partir do acionamento telefônico pela Central Estadual de Regulação Hospitalar e para aqueles autorizados pela Regulação Estadual do SAMU/RS, visando diminuir o tempo resposta. Ao passar dos anos e de forma prática, o tempo de resposta utilizado no Município passou para até 45 (quarenta e cinco) minutos, tempo que a empresa leva para realizar o atendimento, desde o momento que recebe o chamado até o momento em que chega a instituição hospitalar de origem. Esta limitação se deu pelo fato de que os antigos contratos não estipulavam tempo de captação do paciente, ocasionando em inúmeros processos de reclamações, por parte das equipes médicas dos hospitais solicitantes quanto dos receptores, na incidência de piora clínica e instabilidades hemodinâmicas. A prestadora de serviço deverá possuir os materiais prontos para uso, já que os transportes são, normalmente, imprevisíveis. Na presença de intercorrências graves, a falta de algum material poderá provocar sérios danos à saúde do paciente ou até mesmo levar ao óbito. As empresas prestadoras de transportes neonatais deverão atender, como rotina, que as incubadoras estejam pré aquecidas na base.

2.5 - As transferências interhospitalares de pacientes por via terrestre se dão através da Central Estadual de Regulação Hospitalar e SAMU/RS, onde o médico regulador deverá avaliar a necessidade de transporte de pacientes de alto risco que necessitem de cuidados médicos intensivos, a partir das informações clínicas recebidas do médico assistente, observando os critérios de diagnósticos de gravidade de acordo com a Nota Técnica nº 1 e também da Resolução da Comissão Intergestores Bipartite/RS (CIB/RS) nº 005/2018, que readapta as diretrizes para a organização da rede de Transporte Sanitário no Sistema Único de Saúde (SUS), no Rio Grande do Sul, atentando às distâncias, aos recursos, à disponibilidade do leito, aos custos e às condições clínicas e climáticas.





2.6 - Ainda há determinações, como os Despachos do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, obrigando que o Município execute os serviços de atendimento e transporte de pacientes, de suas residências, para realização de exames ou procedimentos em Unidades Hospitalares, com retorno.

2.7 - Além disto, não existe uma forma de realizar uma previsão de quantidade real de pacientes que necessitem destes transportes, em virtude da imprevisibilidade. Durante a execução de alguns dos serviços contratados, perceberam-se o aumento dos números de transportes em itens contratados. Como exemplo se cita o transporte de pacientes acamados para realização de hemodiálise, que necessitam ser transportados por meio de ambulância.

2.8 - Outra demanda é assistência à saúde com Ambulância de Suporte Básico (veículo com equipe) para cobertura de eventos diversos organizados e/ou apoiados e/ou promovidos pelo Município, para atendimento inicial no local e, quando necessário, posterior remoção do indivíduo para o centro médico de referência, dentro do Município de Passo Fundo. Esta é uma exigência legal, agora incluída como de responsabilidade da SMS, pois é obrigação do organizador do evento cumprir com o que a lei determina para não sofrer possíveis sanções administrativas e judiciais.

2.9 - Adicionalmente, há a necessidade de serviços de Plantão de Ambulância, em horários inversos aos profissionais de quadro do Município. Este serviço abrange o solicitado exclusivamente pelas unidades de saúde sob responsabilidade da SMS. Os serviços de Plantão de Ambulância Tipo B incluem a remoção da residência até o serviço médico, das unidades de saúde, do atendimento pré-hospitalar, da inter-hospitalar e de altas hospitalares, dos pacientes com risco de vida conhecido e ao de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino. Assim, cumprindo o estipulado pela Resolução nº 036/2017 da CIB/RS, que dispõe sobre as Diretrizes Estaduais de Transporte Sanitário no SUS no Rio Grande do Sul.

2.10 - Por fim, o objetivo desta contratação é a racionalização deste tipo de serviço, através de itens planilhados, conforme forem surgindo as demandas, prezando pela economicidade dos investimentos e dos equipamentos. Como benefícios adicionais se citam a celeridade e o aumento no atendimento das demandas com a realização dos serviços por empresa mais qualificada e do ramo de atividade específico.

3 - DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 - A CONTRATADA deverá disponibilizar um ponto fixo (Base Operacional):

- a) localizada na área central do Município de Passo Fundo; e
- b) de onde seja possível o atendimento com tempo de resposta de até 45 (quarenta e cinco) minutos. O início da contagem do tempo será a partir do acionamento, visando diminuir o tempo de resposta. Isto é: o tempo que a empresa leva para realizar o atendimento, desde o momento que recebe o chamado, realiza o deslocamento da ambulância e respectiva equipe da sua base opera-





cional até o local onde esteja o paciente ou até a instituição hospitalar onde esteja o paciente a ser removido.

3.2 - Para cada atendimento entende-se 01 (um) veículo ambulância, com equipamentos e equipe completos, para cada paciente. A CONTRATADA deverá possuir capacidade mínima de:

a) para o Lote 1 - Ambulância de Suporte Básico (tipo B): de 04 (quatro) atendimentos simultâneos e individualizados; e

b) para o Lote 2 - Ambulância de Suporte Avançado (tipo D): 01 (um) atendimento individualizado.

3.3 - O horário da prestação dos serviços compreenderá:

I) Lote 1 - Ambulância de Suporte Básico (tipo B), Item 1 (Eventos): o tempo determinado no cronograma de cada evento;

II) Lote 1 - Ambulância de Suporte Básico (tipo B), Item 5 (Plantão):

a) de segunda a sexta-feira, das 17h às 8h (plantão);

b) das 17h de sexta-feira até às 8h de segunda-feira (plantão de fim de semana);

c) feriados e pontos facultativos (plantão feriados), conforme calendário oficial adotado pelo Município. Neste caso nas 24 (vinte e quatro) horas diárias

III) para os demais lotes e itens: a SMS acionará o serviço sempre que necessário, sem limitação diária. Caso haja concomitância de solicitações e respeitada a avaliação de gravidade do caso, a prioridade segue a ordem neonatal – pediátrica – adulto.

3.4 - Todos os atendimentos e transportes deverão cumprir com as normas sanitárias definidas pelo Ministério da Saúde e demais legislação pertinente.

3.5 - Todas as ambulâncias deverão possuir as especificações e as configurações determinadas pela Portaria GM/MS nº 2.048/2002, sendo, em síntese:

I) **Lote 1 - Ambulância de Suporte Básico (tipo B)**: veículo destinado ao transporte interhospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.

a) As ambulâncias deverão dispor, no mínimo, dos seguintes materiais e equipamentos ou similares com eficácia equivalente: Sinalizador óptico e acústico; equipamento de radiocomunicação fixo e móvel; maca articulada e com rodas; suporte para soro; instalação de rede de oxigênio com cilindro, válvula, manômetro em local de fácil visualização e régua com dupla saída; oxigênio com régua tripla (a- alimentação do respirador; b- fluxômetro e umidificador de oxigênio e c- aspirador tipo Venturi); manômetro e fluxômetro com máscara e chicote para oxigenação; cilindro de oxigênio portátil com válvula; maleta de urgência contendo: estetoscópio adulto e infantil, resuscitador manual adulto/infantil, cânulas orofaríngeas de tamanhos variados, luvas descartáveis, tesoura reta com ponta romba, esparadrapo, esfigmomanômetro adulto/infantil, ataduras de 15 cm, compressas cirúrgicas estéreis, pacotes de gaze estéril, protetores para queimados ou eviscerados, cateteres para oxigenação e aspiração de vários tamanhos; maleta de parto contendo: luvas cirúrgicas, clamps umbilicais, estilete estéril para corte do cordão, saco plástico para placenta,





cobertor, braceletes de identificação; suporte para soro; prancha curta e longa para imobilização de coluna; talas para imobilização de membros e conjunto de colares cervicais; colete imobilizador dorsal; frascos de soro fisiológico e ringer lactato; bandagens triangulares; cobertores; coletes refletivos para a tripulação; lanterna de mão; óculos, máscaras e aventais de proteção e malas com medicamentos a serem definidas em protocolos, pelos serviços. As ambulâncias de suporte básico que realizam também ações de salvamento deverão conter o material mínimo para salvamento terrestre, aquático e em alturas, maleta de ferramentas e extintor de pó químico seco de 0,8 Kg, fitas e cones sinalizadores para isolamento de áreas, devendo contar, ainda com compartimento isolado para a sua guarda, garantindo um salão de atendimento às vítimas de, no mínimo, 8 metros cúbicos.

b) Tripulação: 02 (dois) profissionais, sendo um o motorista e um técnico ou auxiliar de enfermagem.

II) Lote 2 - Ambulância de Suporte Avançado (tipo D): veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte interhospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função.

a) As ambulâncias deverão dispor, no mínimo, dos seguintes materiais e equipamentos ou similares com eficácia equivalente: Sinalizador óptico e acústico; equipamento de radiocomunicação fixo e móvel; maca com rodas e articulada; dois suportes de soro; cadeira de rodas dobrável; instalação de rede portátil de oxigênio como descrito no item anterior (é obrigatório que a quantidade de oxigênio permita ventilação mecânica por no mínimo duas horas); respirador mecânico de transporte; oxímetro não-invasivo portátil; monitor cardioversor com bateria e instalação elétrica disponível (em caso de frota deverá haver disponibilidade de um monitor cardioversor com marca-passo externo não-invasivo); bomba de infusão com bateria e equipo; maleta de vias aéreas contendo: máscaras laríngeas e cânulas endotraqueais de vários tamanhos; cateteres de aspiração; adaptadores para cânulas; cateteres nasais; seringa de 20ml; ressuscitador manual adulto/infantil com reservatório; sondas para aspiração traqueal de vários tamanhos; luvas de procedimentos; máscara para ressuscitador adulto/infantil; lidocaína geleia e "spray"; cadarços para fixação de cânula; laringoscópio infantil/adulto com conjunto de lâminas; estetoscópio; esfigmomanômetro adulto/infantil; cânulas orofaríngeas adulto/infantil; fios guia para intubação; pinça de Magyll; bisturi descartável; cânulas para traqueostomia; material para cricotiroidostomia; conjunto de drenagem torácica; maleta de acesso venoso contendo: tala para fixação de braço; luvas estéreis; recipiente de algodão com antisséptico; pacotes de gaze estéril; esparadrapo; material para punção de vários tamanhos incluindo agulhas metálicas, plásticas e agulhas especiais para punção óssea; garrote; equipos de macro e microgotas; cateteres específicos para dissecação de veias, tamanho adulto/infantil; tesoura, pinça de Kocher; cortadores de soro; lâminas de bisturi; seringas de vários tamanhos; torneiras de 3 vias; equipo de infusão de 3 vias; frascos de soro fisiológico, ringer lactato e soro glicosado; caixa completa de pequena cirurgia; maleta de parto como descrito nos itens anteriores; sondas vesicais; coletores de urina; protetores para eviscerados ou queimados; espátulas de madeira; sondas nasogástricas; eletrodos descartáveis; equipos para drogas fotossensíveis; equipo para bombas de infusão; circuito de respirador estéril de reserva; equipamentos de proteção à equipe de atendimento: óculos, máscaras e aventais; cobertor ou filme metálico para





conservação do calor do corpo; campo cirúrgico fenestrado; almotolias com antisséptico; conjunto de colares cervicais; prancha longa para imobilização da coluna. Para o atendimento a neonatos deverá haver pelo menos uma Incubadora de transporte de recém-nascido com bateria e ligação à tomada do veículo (12 volts). A incubadora deve estar apoiada sobre carros com rodas devidamente fixadas quando dentro da ambulância e conter respirador e equipamentos adequados para recém natos.

b) Tripulação: 03 (três) profissionais, sendo um motorista, um enfermeiro e um médico.

c) Medicamentos obrigatórios que deverão constar nos veículos de suporte avançado, seja nos veículos terrestres, aquáticos e nas aeronaves ou naves de transporte médico: - Lidocaína sem vasoconstritor; adrenalina, epinefrina, atropina; dopamina; aminofilina; dobutamina; hidrocortisona; glicose 50%; - Soros: glicosado 5%; fisiológico 0,9%; ringer lactato; - Psicotrópicos: hidantoína; meperidina; diazepam; midazolam; - Medicamentos para analgesia e anestesia: fentanil, ketalar, quelecin; - Outros: água destilada; metoclopramida; dipirona; hioscina; dinitrato de isossorbitol; furosemide; amiodarona; lanatosideo C.

3.5.1 - A CONTRATADA deverá atualizar as especificações e as configurações determinadas pela Portaria GM/MS nº 2.048/2002 sempre que houver modificação na legislação pertinente.

3.6 - Trata-se de serviço comum, de caráter continuado, podendo ser prorrogado.

3.7 - Para melhor atendimento do objeto, poderá ser necessário o acréscimo das quantidades estimadas, dentro dos limites legais e mediante justificativa da secretaria requisitante, desde que em comum acordo com a contratada.

4 - DA FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 - Para a execução do contrato, a CONTRATADA deverá disponibilizar todos os materiais, equipamentos, veículos e mão de obra suficientes e adequados para o desempenho dos serviços apresentados nas propostas, atendendo as normas técnicas e legais vigentes, nos termos exigidos no edital e seus anexos.

4.2 - A definição do trajeto caberá a CONTRATADA, preferencialmente em vias pavimentadas. Existindo algum destino, cujo trajeto (ou parte dele) tenha que ser realizado em rua não pavimentada, como exceção, a ambulância realizará a remoção na via não pavimentada.

4.3 - A SMS poderá optar pela instalação, nas ambulâncias, de equipamento de monitoração via satélite (GPS) e de sistema de informática (software) que proporcione a localização do veículo em tempo real (online), monitoramento e recebimento dos pedidos de acionamento encaminhados pelo sistema de regulação estadual. As ambulâncias não necessitam ter GPS. Neste caso, a CONTRATADA deverá autorizar a instalação dos equipamentos e sistema.





4.4 - A prestação dos serviços seguirá as sistemáticas de acordo com a unidade de execução (“hora” ou “mês” ou “remoção” ou “quilômetro”), conforme o lote e item do objeto, detalhado a seguir:

4.4.1 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 1 - Eventos** (por “hora”) a prestação dos serviços seguirá a seguinte sistemática:

I - O CONTRATANTE acionará o serviço pela SMS, por e-mail, com antecedência de no mínimo 07 (sete) dias, informando o(s) evento(s), o(s) dia(s), o(s) horário(s) e o(s) local(is).

II - A CONTRATADA confirmará, por e-mail, num limite de tempo de até 01 (um) dia útil, o agendamento e a disponibilização do veículo Ambulância de Suporte Básico (Tipo B), com equipamentos e equipe completos, para a cobertura do evento.

III - O horário de chegada e de saída do evento deverá ser cumprido rigorosamente, não havendo tolerância de atraso.

IV - A CONTRATADA disponibilizará o veículo Ambulância de Suporte Básico (Tipo B), com equipamentos e equipe completos, para a cobertura do evento, para atendimento inicial no local e, quando necessário, posterior remoção do indivíduo para o centro médico de referência, dentro do Município de Passo Fundo.

V - Havendo a necessidade da remoção do indivíduo:

a) a definição do trajeto caberá a CONTRATADA, preferencialmente em vias pavimentadas;

b) a CONTRATADA deverá substituir e disponibilizar, no local do evento, outro veículo Ambulância de Suporte Básico (Tipo B), com equipamentos e equipe completos, num prazo máximo de 30 (trinta) minutos.

VI - Para cada acionamento (evento), a CONTRATADA deverá emitir um Relatório do Evento, em tabela formato .xls contendo o nome do evento, a quantidade total de horas, o(s) dia(s), o(s) horário(s) e o endereço do local (origem). Quando houver atendimento(s) e/ou remoção(ões), o Relatório do Evento deverá incluir o endereço de destino, os dados do paciente (nome completo e número do CPF) e os dados do acompanhante (quando for o caso). O Relatório do Evento deverá ser firmado e carimbado pelos profissionais que compuseram a equipe, além do(s) responsável(is) do destino [quando houver atendimento(s) e/ou remoção(ões)].

VII - Estes serviços deverão ser realizados, e posteriormente pagos, por “hora” efetivamente realizada, para a cobertura do evento, dentro do Município de Passo Fundo, independente se houve e da quantidade de atendimento(s) e/ou de remoção(ões).

4.4.2 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 5 - Plantão** (por “mês”) a prestação dos serviços seguirá a seguinte sistemática:

I - O CONTRATANTE acionará o serviço por qualquer unidade de saúde da SMS, por meio de ligação para celular (com número próprio e exclusivo da CONTRATADA), informando os dados do paciente, os locais de origem e de destino, para atendimento imediato da CONTRATADA.

II - A CONTRATADA confirmará, por meio da própria ligação e/ou e-mail, o recebimento do chamado e o início imediato dos serviços de Plantão de Ambulância Tipo B, com equipamentos





e equipe completos.

III - A definição do trajeto caberá a CONTRATADA, preferencialmente em vias pavimentadas;

IV - Para cada acionamento recebido, a CONTRATADA deverá emitir um Relatório da Viagem realizada, em tabela formato .xls contendo o(s) dia(s) e o(s) horário(s), o(s) local(is) de origem e/ou de destino, os dados do paciente (nome completo e número do CPF) e os dados do acompanhante (quando for o caso). O Relatório da Viagem deverá ser firmado e carimbado pelos profissionais que compuseram a equipe que executou o transporte, além do(s) responsável(is) do local de origem e/ou de destino.

V - Estes serviços deverão ser realizados, e posteriormente pagos, por “mês” (preço fixo), no perímetro urbano e rural do Município de Passo Fundo, independente se houve e da quantidade de atendimento(s) e/ou de remoção(ões).

4.4.3 - Para os demais lotes, sendo o **Lote 1 (tipo B) Item 2 - Intramunicipal**, o **Lote 1 (tipo B) Item 3 - Perímetro Rural** e o **Lote 2 (tipo D) Item 1 - Intramunicipal** (por “remoção”) e, ainda, para o **Lote 1 (tipo B) Item 4 - Intermunicipal** e o **Lote 2 (tipo D) Item 2 - Intermunicipal** (por “quilômetro”) a prestação dos serviços seguirá a seguinte sistemática:

I - O CONTRATANTE acionará o serviço pela SMS, a pedido da própria SMS ou pelo Departamento de Regulação Estadual ou pela Central Estadual de Regulação SAMU 192.

II - O acionamento seguirá o seguinte fluxo:

a) a SMS ou o Departamento de Regulação Estadual ou a Central Estadual de Regulação SAMU 192 encaminhará a autorização de transporte, assinada pelo médico regulador, o tipo de transporte a ser realizado, os dados do paciente e as entidades de saúde de origem e destino, por ou e-mail ou fax.

b) o CONTRATANTE, por meio da SMS, fará o contato com a CONTRATADA por telefone, informando da necessidade de deslocamento com os dados supracitados.

III - A empresa prestadora do serviço deverá atender a todas as solicitações recebidas, independente do dia, do horário e da distância a ser percorrida.

IV - Para cada acionamento recebido, a CONTRATADA deverá emitir um Relatório da Viagem realizada, em tabela formato .xls contendo o(s) dia(s) e o(s) horário(s), o(s) local(is) de origem e/ou de destino, os dados do paciente (nome completo e número do CPF) e os dados do acompanhante (quando for o caso). O Relatório da Viagem deverá ser firmado e carimbado pelos profissionais que compuseram a equipe que executou o transporte, além do(s) responsável(is) do local de origem e/ou de destino.

V - Conforme o caso, o Relatório da Viagem deverá conter adicionalmente as seguintes informações: declaração que a ambulância possui todas as especificações e as configurações determinadas pela Portaria GM/MS nº 2.048/2002, diagnóstico do paciente transportado, medicamentos administrados, controle de oxigênio, intercorrências durante o transporte, assim como a assinatura do profissional médico responsável na instituição de origem, quando a remoção partir de estabelecimento de saúde, e assinatura do profissional médico responsável pelo recebimento do paciente na instituição de destino.





4.4.3.1 - Especificamente para **Lote 1 (tipo B) Item 2 - Intramunicipal, o Lote 1 (tipo B) Item 3 - Perímetro Rural e o Lote 2 (tipo D) Item 1 - Intramunicipal** (por “remoção”): estes serviços deverão ser realizados, e posteriormente pagos, por “remoção” efetivamente realizada, dentro do Município de Passo Fundo. É considerada remoção a transferência de paciente de sua residência, ou interhospitalar para realização de exames ou transferências, ou seja, ida e volta, ou, apenas um deles, podendo ser da Unidade Hospitalar de Origem para a Unidade Hospitalar Destino, com retorno ou sem retorno.

4.4.3.2 - Especificamente para o **Lote 1 (tipo B) Item 4 - Intermunicipal e o Lote 2 (tipo D) Item 2 - Intermunicipal** (por “quilômetro”):

I - Estes serviços deverão ser realizados, e posteriormente pagos, por “quilômetro rodado” para cada remoção efetivamente realizada, de ou para além dos limites do Município de Passo Fundo.

II - Para definição do trajeto a ser observado na execução do serviço de transporte, deverá ser utilizada como parâmetro a rota indicada na ferramenta “Google Maps”, disponível para acesso em <https://maps.google.com>.

III - A SMS fará a aferição da quilometragem executada e apresentada pela CONTRATADA por meio da ferramenta “Google Maps”, disponível para acesso em <https://maps.google.com>.

IV - Para fins de definição do trajeto e aferição da quilometragem, deverá ser observado o seguinte tutorial: no site acima, clicar em rotas, clicar em como chegar de carro, adicionar origem, adicionar destino (3 vezes), e introduzindo a sequência do trajeto: (A) o endereço da base operacional da empresa; (B) o endereço do estabelecimento de saúde solicitante; (C) o endereço do hospital de destino; e, (D) o endereço da base operacional da empresa para o retorno, sendo o destino “A” sempre igual a “D”.

V - Para fins de aferição do Km rodado de cada remoção realizada pela CONTRATADA, serão considerados trajetos realizados em vias pavimentadas e apurados por meio da ferramenta descrita no subitem 4.4.3.2 incisos II e III.

VI - Existindo algum destino, cujo trajeto (ou parte dele) tenha que ser realizado em rua não pavimentada, como exceção, a ambulância realizará a remoção na via não pavimentada.

VII - Caso se verifique, quando da aferição da quilometragem, a realização de itinerário diverso do indicado na ferramenta referida no subitem 4.4.3.2 inciso V, a CONTRATADA deverá apresentar a respectiva justificativa, instruída por documentos comprobatórios da necessidade de mudança da rota.

4.5 - Para fins de comprovação da prestação dos serviços contratados e, por conseguinte, para viabilização dos pagamentos, a CONTRATADA deverá apresentar pedido administrativo, em frequência mensal, instruído OBRIGATORIAMENTE com os seguintes documentos, por meio físico e digital:

4.5.1 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 1 - Eventos** (por “hora”):





I - o e-mail da SMS solicitando os serviços, com as informações do evento;

II - o e-mail da CONTRATADA confirmando o agendamento e a disponibilização do veículo Ambulância de Suporte Básico (Tipo B), com equipamentos e equipe completos, para a cobertura do evento.

III - o(s) Relatório(s) do Evento(s), conforme detalhado no subitem 4.4.1 inciso VI; e

IV - o Relatório do Resumo Mensal de Serviços, com o resumo dos serviços prestados, as quantidades por “hora”, o preço unitário e, ainda, o preço total no mês.

4.5.2 - Para o Lote 1 (tipo B) Item 5 - Plantão (por “mês”):

I - o(s) Relatório(s) de Viagem(ns), conforme detalhado no subitem 4.4.2 inciso IV; e

II - o Relatório do Resumo Mensal de Serviços, com o resumo e quantitativo dos serviços prestados.

4.5.3 - Para o Lote 1 (tipo B) Item 2 - Intramunicipal, o Lote 1 (tipo B) Item 3 - Perímetro Rural e o Lote 2 (tipo D) Item 1 - Intramunicipal (por “remoção”):

I - ficha de acionamento/autorização de transporte emitida pela SMS ou pelo Departamento de Regulação Estadual ou pela Central Estadual de Regulação SAMU 192, firmado pelo médico regulador, em que estejam identificados o tipo de transporte a ser realizado, o paciente a ser transportado, o local de onde deverá ser removido e o destino;

II - o(s) Relatório(s) de Viagem(ns), conforme detalhado no subitem 4.4.3 incisos IV e V;

III - Relatório do Resumo Mensal de Serviços, com o resumo dos serviços prestados, as quantidades por “remoção”, o preço unitário e, ainda, o preço total no mês.

4.5.4 - Para o Lote 1 (tipo B) Item 4 - Intermunicipal e o Lote 2 (tipo D) Item 2 - Intermunicipal (por “quilômetro”):

I - ficha de acionamento/autorização de transporte emitida pela SMS ou pelo Departamento de Regulação Estadual ou pela Central Estadual de Regulação SAMU 192, firmado pelo médico regulador, em que estejam identificados o tipo de transporte a ser realizado, o paciente a ser transportado, o local de onde deverá ser removido e o destino;

II - o(s) Relatório(s) de Viagem(ns), conforme detalhado no subitem 4.4.3 incisos IV e V;

III - Relatório do Resumo Mensal de Serviços, com o resumo dos serviços prestados, as quantidades por “quilômetro”, o preço unitário e, ainda, o preço total no mês.

IV - Adicionalmente, quando necessário: mapas impressos, declarações de rotas percorridas, bem como justificativa para o caso de alteração de deslocamento, nos termos do subitem 4.4.3.2 incisos II, III e VII.

4.6 - A emissão da nota fiscal, pela CONTRATADA, deverá ocorrer após a conferência, por meio da SMS, dos documentos citados no subitem 4.5 e, ainda, após:

4.6.1 - Para o Lote 1 (tipo B) Item 1 - Eventos (por “hora”): aferição das “horas” efetivamente realizadas, para a cobertura do evento.





4.6.2 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 5 - Plantão** (por “mês”): aferição dos serviços, por “mês” (preço fixo), independente da quantidade de atendimento(s) e/ou de remoção(ões).

4.6.3 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 2 - Intramunicipal**, o **Lote 1 (tipo B) Item 3 - Perímetro Rural** e o **Lote 2 (tipo D) Item 1 - Intramunicipal** (por “remoção”): aferição das “remoções” efetivamente realizadas.

4.6.4 - Para o **Lote 1 (tipo B) Item 4 - Intermunicipal** e o **Lote 2 (tipo D) Item 2 - Intermunicipal** (por “quilômetro”): aferição dos “quilômetros” rodados e efetivamente realizados.

5 - DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

5.1 - Os licitantes deverão apresentar os seguintes documentos de qualificação técnica:

5.1.1 - Atestado de Capacidade Técnica, em nome da empresa licitante, que comprove a aptidão para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características com objeto da licitação.

5.1.2 - Declaração de que viabilizará uma Base Operacional, ou outro local sob sua responsabilidade, na área central da cidade de Passo Fundo, onde disponibilizará as ambulâncias, as respectivas tripulações e os equipamentos, de onde partirão as equipes de transporte quando do seu acionamento. Caso não possua uma base operacional em Passo Fundo, a empresa terá prazo até a data da assinatura do contrato, para fazê-lo.

5.1.3 - Declaração de Disponibilidade de Equipe, Materiais e Equipamentos, de que possui disponibilidade de profissionais, materiais e equipamentos suficientes e adequados para o desempenho dos serviços, atendendo as normas técnicas e ambientais específicas e vigentes, de acordo com as exigências do edital e seus anexos.

6 - DO PREÇO ORÇADO

6.1 - O preço global estimado do presente TDR é de R\$ 1.355.999,96 (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), conforme detalhado nas tabelas a seguir:

a) **Lote 1** - Ambulância de Suporte Básico (tipo B):

Item	Descrição	Quantidade	Preço unitário	Preço total
1	Eventos	300 horas	R\$ 117,50	R\$ 35.250,00
2	Intramunicipal	1.500 remoções	R\$ 140,00	R\$ 210.000,00
3	Perímetro Rural	420 remoções	R\$ 195,00	R\$ 81.900,00
4	Intermunicipal	40.000 Km	R\$ 7,00	R\$ 280.000,00
5	Plantão	12 meses	R\$ 41.333,33	R\$ 495.999,96
Preço global do Lote 1 (soma dos preços totais)				R\$ 1.103.149,96





b) **Lote 2** - Ambulância de Suporte Avançado (tipo D):

Item	Descrição	Quantidade	Preço unitário	Preço total
1	Intramunicipal	10 remoções	R\$ 1.115,00	R\$ 11.150,00
2	Intermunicipal	10.000 Km	R\$ 24,17	R\$ 241.700,00
Preço global do Lote 2 (soma dos preços totais)				R\$ 252.850,00

6.2 - O critério de seleção do fornecedor será o de menor preço.

6.3 - As despesas referentes aos serviços objeto do presente termo serão empenhadas na rubrica 3.3.90.39.00.00.00.00 - Outros serviços de terceiros PJ, nas seguintes dotações orçamentárias (vigentes e subsequentes): 2026 / 3399, 1587, 1590, 1592, 1595 e 1678.

7 - DO PRAZO

7.1 - A partir da data da Ordem de Serviço expedida pela secretaria competente (por meio do fiscal do contrato), o licitante vencedor deverá iniciar a prestação dos serviços num prazo máximo de 10 (dez) dias consecutivos.

7.2 - O contrato terá vigência pelo período de 12 (doze) meses, contados da data da assinatura.

7.2.1 - Havendo interesse entre as partes e solicitado durante a vigência, o contrato poderá ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, por se tratar de serviço continuado, desde que respeitados os dispositivos legais vigentes.

7.2.1 - Havendo a prorrogação do contrato, a CONTRATADA deverá apresentar todos os documentos citados no subitem 8.2.21 deste TDR.

8 - DAS OBRIGAÇÕES

8.1 - DO CONTRATANTE:

8.1.1 - Exigir o exato cumprimento do objeto e das cláusulas contratuais;

8.1.2 - Atestar nas notas fiscais/faturas o efetivo término da prestação de serviço do objeto deste contrato;

8.1.3 - Aplicar à CONTRATADA penalidades, quando for o caso;

8.1.4 - Prestar à CONTRATADA toda e qualquer informação, por esta solicitada, necessária à perfeita execução do contrato;





8.1.5 - Efetuar o pagamento à CONTRATADA no prazo avençado, após a entrega da Nota Fiscal no setor competente;

8.1.6 - Notificar, por escrito, à CONTRATADA da aplicação de qualquer sanção;

8.1.7 - Fiscalizar a execução do contrato por intermédio de servidor ou de equipe de servidores, designado(s) mediante Portaria específica;

8.2 - DA CONTRATADA:

8.2.1 - Executar fielmente o contrato, de acordo com as cláusulas avençadas, respondendo pelas consequências de sua inexecução total ou parcial;

8.2.2 - Pagar todos os tributos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre o material e a mão de obra;

8.2.3 - Manter, durante a execução do contrato, as mesmas condições de habilitação;

8.2.4 - Manter atualizados, junto ao Município, os dados cadastrais, com endereço completo, telefone e endereço de correio eletrônico (e-mail), dentre outras informações indispensáveis à comunicação entre a CONTRATADA e o CONTRATANTE, de modo a viabilizar as convocações, intimações e notificações quando se fizerem necessárias;

8.2.5 - Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no quantitativo do objeto deste contrato, até o limite legal;

8.2.6 - Executar o objeto com boa qualidade, no preço, prazo e forma estipulados na proposta, no edital e seus anexos;

8.2.7 - Não subcontratar, ceder ou transferir a terceiros a execução do objeto, ainda que parcial, sendo nulo de pleno direito qualquer ato nesse sentido, além de constituir infração passível de penalidade, salvo em caso de autorização expressa do CONTRATANTE;

8.2.8 - Ser responsável pelos danos causados diretamente à CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;

8.2.9 - Disponibilizar os equipamentos exigidos, ferramentas, materiais, pessoal devidamente habilitado e o que mais se fizer necessário para a execução do objeto;

8.2.10 - Responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e, por tudo mais que, como empregadora, deve satisfazer;





8.2.11 - Respeitar e exigir que o seu pessoal observe e respeite as normas sobre segurança, higiene e medicina do trabalho e sua regulamentação devendo fornecer aos seus empregados, quando necessário, os EPI's de segurança;

8.2.12 - Arcar com os custos de combustível e manutenção dos equipamentos que porventura necessite utilizar;

8.2.13 - Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do parágrafo único do artigo 48 da Lei nº 14.133/ de 2021;

8.2.14 - Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo contratante, garantindo-lhe o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do objeto;

8.2.15 - Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz;

8.2.16 - Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior;

8.2.17 - Comunicar ao fiscal do contrato, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal que se verifique na execução do objeto;

8.2.18 - Atuar no presente contrato em conformidade com a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais);

8.2.19 - Indicar, no ato da assinatura do contrato, 01 (um) preposto devidamente habilitado, com poderes para representá-la junto ao CONTRATANTE, em tudo o que se relacionar com o objeto. Deverá, ainda, informar o(s) número(s) de telefone, o endereço de correio eletrônico (e-mail) ou qualquer outro meio de comunicação que permita a agilidade no contato para o atendimento.

8.2.20 - Garantir:

a) a manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias e equipamentos e manter registros destas manutenções;

b) que os equipamentos e materiais estejam regularizados junto à ANVISA/MS, conforme legislação vigente;

c) o transporte e a calibragem periódica de equipamentos e materiais, conforme orientação do fabricante, de forma a garantir sua integridade;





d) que todos os membros da equipe técnica possuam registro no respectivo órgão de classe;

e) a identificação do responsável técnico pelo Serviço, habilitado junto ao respectivo conselho profissional;

f) que todos os profissionais atuantes nas ambulâncias devem estar devidamente uniformizados;

g) que o(s) veículo(s) ambulância(s), durante a prestação dos serviços, deve(m) sempre estar em perfeito estado de conservação e serem submetidas aos protocolos de desinfecção conforme o Manual da ANVISA “Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies”, disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-de-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies.pdf/view>.

8.2.21 - Apresentar, no ato da assinatura do contrato:

I) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), em nome da CONTRATADA;

II) Alvará Sanitário da Base Operacional, expedido pelo órgão sanitário competente, em nome da CONTRATADA;

III) Alvará de Inspeção Sanitária do(s) veículo(s) ambulância(s), que será(ão) utilizado(s) na execução dos serviços, conforme Portaria SES/RS 72/2012 e na quantidade mínima prevista no subitem 3.2 deste TDR.

IV) Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo, digital ou cópia autenticada, em nome da CONTRATADA, do(s) veículo(s) ambulância(s) [o(s) mesmo(s) citado(s) no subitem 8.2.21 inciso III], que será(ão) utilizado(s) na execução dos serviços. O(s) veículo(s) ambulância(s) deverá(ão) possuir ano e modelo de fabricação com no máximo 05 (cinco) anos anterior ao da data da assinatura do contrato (e da data das renovações, se for o caso);

V) Certidão de Registro de Pessoa Jurídica, em nome da CONTRATADA, atualizada e expedida pelo Conselho Regional competente;

VI) Certidão de Registro de Pessoa Física, em nome do responsável técnico da CONTRATADA, atualizada e expedida pelo Conselho Regional competente;

VII) Comprovação pela CONTRATADA de possuir, em seu quadro permanente, profissional de nível superior, devidamente reconhecido pelo Conselho Regional competente, que deverá ser o responsável técnico pela execução dos serviços (o mesmo citado no subitem 8.2.21 inciso VI) . A comprovação supracitada deverá ser feita por meio da apresentação:

a) da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); ou

b) do Contrato Social, no caso do sócio da empresa; ou

c) da Certidão de Registro de Pessoa Jurídica expedida pelo Conselho Regional competente; ou

d) do Contrato de Trabalho.





9 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 - Esclarecimentos com relação a eventuais dúvidas deste TDR poderão ser elucidadas nos dias úteis, na forma disposta no edital de licitação.

Passo Fundo/RS, 07 de maio de 2026.

Diego Teixeira de Farias
Secretário Municipal de Saúde

Caroline Gosch
Coordenadora de Recuperação à Saúde

Glaucia Serafini da Silva
Coordenadora da CAP/SMS

Tiago Meine
Núcleo de Transportes

Fábio Vidal Pinheiro Del Duca
Auxiliar Administrativo





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: LRYD.SMZK.GHII.INMV

Este documento foi assinado eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas (horário de Brasília)



Assinado eletronicamente por FABIO VIDAL PINHEIRO DEL DUCA, Auxiliar Administrativo, em 07/05/2026 16:44:32



Assinado eletronicamente por TIAGO MEINE, em 08/05/2026 11:13:21



Assinado eletronicamente por DIEGO TEIXEIRA DE FARIAS, Secretário(a) de Saúde, em 12/05/2026 08:48:46 pela Portaria 1/2025



Assinado eletronicamente por CAROLINE GOSCH, em 11/05/2026 16:23:36



Assinado eletronicamente por GLAUCIA SERAFINI DA SILVA, Chefe de Núcleo, em 08/05/2026 18:26:22

Verifique a autenticidade em <https://www.pmpf.rs.gov.br/autentica/> informando a chancela LRYD.SMZK.GHII.INMV